



## Análise descritiva dos óbitos maternos ocorridos em Minas Gerais entre o período de 2010 a 2018

Iara Pereira da Silva<sup>1</sup> (iara.pereira@ufv.br), Juliana Cantele Xavier<sup>1</sup> (Juliana.xavier@ufv.br), Maria Eduarda Silva Rosa<sup>1</sup> (maria.e.rosa@ufv.br), Wesley Abijaude<sup>1</sup> (wesley.a.abijaude@ufv.br), Thales Lemos Pimentel<sup>2</sup> (thales.pimentel@ufv.br), João Vitor Andrade<sup>3</sup> (jvma100@gmail.com).

**Palavras-chave:** Mortalidade Materna, Mortalidade Prematura, Transtornos puerperais.

**MODALIDADE:** PESQUISA/ **ÁREA DE CONHECIMENTO:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE/ **ÁREA TEMÁTICA:** ENFERMAGEM.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

### Introdução

Significativos avanços na área da saúde pública, como a implementação da Rede Cegonha, foram responsáveis pela redução dos índices de mortalidade materna no Brasil. Porém, ainda existe uma parcela expressiva de mulheres que vão a óbito no período gravídico-puerperal, sendo boa parte devido a causas evitáveis. Assim, há necessidade de compreender as principais intercorrências que levaram a esse desfecho, bem como a análise do perfil das mulheres que continuam perdendo a vida em nosso país. A fim de promover, manejar e aplicar uma assistência integral, equânime e fielmente competente às gestantes.

### Objetivos

Analisar e descrever o perfil sociodemográfico dos óbitos maternos ocorridos no Estado de Minas Gerais entre 2010 a 2018.

### Material e Métodos

- Trata-se de um estudo quantitativo, conduzido com dados secundários referentes aos óbitos maternos ocorridos no Estado de Minas Gerais entre os anos de 2010 a 2018, alocados no Sistema de Informação sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde.
- Os óbitos foram coletados de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, utilizando a 10<sup>a</sup> revisão. As variáveis utilizadas foram faixa etária, cor/raça, escolaridade e estado civil.
- A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva. A pergunta norteadora foi: *Qual o perfil dos óbitos maternos ocorridos em Minas Gerais?*

### Resultados e Discussão

O quantitativo de óbitos maternos notificados em Minas Gerais foi de 1053. Destes, 958 óbitos (90,97%) ocorreram em mulheres com faixa etária entre 20 e 49 anos de idade. É válido, porém, que apesar dessa categoria representar o maior número de óbitos, ela também configura maior ocorrência de gestações, principalmente entre 20 a 34 anos de idade, que somam 1.647.114 nascimentos (70,31%). Quanto ao ano, 2018 registrou o maior índice dentre os estudados, totalizando 135 óbitos (12,82%), o que configura um aumento de 4,47% em relação ao ano de 2012. Do total geral de óbitos, 508 (48,24%) ocorreram em mulheres de cor/raça parda e 340 (32,28%) em mulheres de cor/raça branca. O maior número de óbitos, 378 (35,89%), ocorreu entre mulheres com escolaridade de 8 a 11 anos e 17 óbitos (1,61%) entre mulheres com nenhuma escolaridade. Em relação ao estado civil, 456 (43,30%) eram solteiras e 389 (36,94%) casadas. De acordo com o Capítulo CID-10, 1037 óbitos (98,48%) estão incluídos no capítulo XV, que diz respeito às patologias da gravidez, parto e puerpério.

### Conclusões

Diante do estudo, conclui-se que o perfil de óbitos maternos foi mais recorrente entre mineiras de 20 a 49 anos, pardas, solteiras e com alta escolaridade, sendo sua quase totalidade oriunda de patologias do ciclo gravídico-puerperal. Portanto, faz-se necessário melhor compreensão quanto a esses fenômenos, bem como a manutenção de pesquisas que justifiquem tais dados, buscando assim melhorar a qualidade e o acesso ao pré-natal, parto e puerpério.

### Bibliografia

BARBASTEFANO, P.S. . Prevenção da mortalidade materna: desafio para o enfermeiro. Rev. bras. enferm. vol.62 no.2 Brasília Mar./Apr. 2009. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672009000200017&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672009000200017&script=sci_arttext). Acesso em 16 de Ago. de 2020

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem na Universidade Federal de Viçosa

<sup>2</sup> Graduando em Medicina pelo Departamento de Medicina e Enfermagem na Universidade Federal de Viçosa.

<sup>3</sup> Enfermeiro e Residente em saúde Mental e Psiquiatria pela Universidade Federal de São Paulo.